



GATÚ

A boa
notícia
do campo

ONLINE

Dia de Conscientização sobre Mudanças Climáticas: Embrapa aponta resultados para redução de GEE na agropecuária



Foto: Danilo Moreira

Nesta quarta-feira, 16 de março, foi celebrado o Dia Nacional da Conscientização sobre Mudanças Climáticas. As emissões de gases de efeito estufa (GEE) estão relacionadas às alterações climáticas. Entre as principais atividades que contribuem para o aumento das emissões estão o desmatamento das florestas, a queima de combustíveis fósseis, o descarte de resíduos sólidos, as atividades industriais, os transportes e a agropecuária.

A Embrapa e parceiros têm medido a emissão de GEE na pecuária brasileira. Com os cálculos reais do Brasil, em todos os biomas, é possível propor soluções particularizadas.

Resultados preliminares da Rede de pesquisa Pecuária, liderada pela Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos, SP), em parceria com instituições nacionais e internacionais indicam ações que podem diminuir o impacto das atividades pecuárias no clima.

A divulgação dos resultados obtidos pela Rede Pecuária e outros grupos de pesquisa

brasileiros e estrangeiros será realizada este ano, durante a 2ª edição do Simpósio Internacional Sobre Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (II SIGEE), entre os dias 7 e 9 de junho, em Campo Grande (MS). É uma oportunidade para atualização das informações sobre o tema. Na ocasião, ainda será apresentada a marca-conceito Carne Carbono Neutro, uma iniciativa da Embrapa para estimular sistemas de produção melhorados para a pecuária, com a introdução dos componentes florestal e silvipastoril, que permitem a intensificação sustentável com menor impacto ambiental, incluindo GEEs.

A adoção de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é uma tecnologia eficiente no sequestro de carbono. Além disso, a consorciação de animais, de culturas agrícolas e de árvores permite a diversificação das propriedades pecuárias e o aumento da renda do produtor rural.

A intensificação da produção também tem impactos positivos. Dentre as tecnologias à disposição do setor estão a recuperação de pastagens degradadas, o melhoramento genético, as boas práticas de manejo animal e vegetal, bem-estar animal, uso adequado de insumos e manejo nutricional.

São resultados de pesquisas e avanços tecnológicos que têm contribuído para o desenvolvimento de uma agropecuária mais sustentável.

Congresso internacional sobre GEE no Brasil

Em 2019, o Brasil irá sediar a sétima edição de um dos principais congressos sobre emissão de gases de efeito estufa do mundo - o Greenhouse Gas and Animal Agriculture Conference (GGAA - Congresso sobre Gases de Efeito Estufa e Agropecuária).

A escolha ocorreu durante o último evento, realizado em fevereiro deste ano, em Melbourne, na Austrália. O pesquisador Alexandre Berndt, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos - SP), foi responsável pelo lançamento da candidatura do Brasil.

A conferência será em Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2019, mas a data ainda não está definida. O GGAA acontece a cada três anos e será realizado pela primeira vez na América Latina.

O Brasil vai sediar a sétima edição do congresso. A primeira foi no Japão, depois na Suíça, Nova Zelândia, Canadá, Irlanda e, este último, em fevereiro, na Austrália.

Fonte: Embrapa

Marangatú Sementes Ltda

Via Anhanguera, km 313 - Caixa Postal 336 - Cep: 14001-970

Ribeirão Preto - SP - Brazil - Tel.: +55 (16) 3969-1159

marangatu@marangatu.com.br - www.marangatu.com.br

